

COVID-19 E GESTAÇÃO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE PERFIS DE RISCO

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021

ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

PEREIRA; Renato Amaral¹, OLIVEIRA; Mariella Alves², DANTAS; Wanessa Rodrigues³

RESUMO

Em 2020 a Organização mundial da saúde declarou pandemia causada por betacoronavírus. A doença causada por esse agente foi denominada covid-19. O espectro clínico varia de um quadro assintomático até uma síndrome respiratória aguda. Os aspectos fisiológicos da gravidez explicam uma maior suscetibilidade a infecção respiratória, pois tem três estágios: primeiro trimestre há um estado pró-inflamatório; segundo trimestre um estado anti-inflamatório; terceiro trimestre o retorno para o estado pró-inflamatório. Durante esses estágios, as gestantes são suscetíveis a desenvolverem tempestades de citocinas, que relacionado a uma hipóxia decorrente de alterações pulmonares eleva as possibilidades de desenvolver infecções respiratórias. O objetivo desse resumo é avaliar condições de risco na relação covid-19 e gravidez. Trata-se de um estudo produzido através de uma pesquisa exploratória bibliográfica, utilizando-se as bases de dados SciELO e LILACS, onde os descritores foram "SARS-CoV-2" e "Pregnancy". Dos 12 artigos previamente analisados, 5 artigos foram excluídos por não tratarem especificamente dos impactos do covid-19 em gestantes. Os 7 artigos usados como referência, foram selecionados de acordo com os critérios como: clareza nos aspectos analisados, idioma (inglês e português) e data de publicação (2020-2021). De acordo com os estudos, percebe-se em determinados casos uma maior necessidade de atenção aos cuidados de saúde em gestantes infectadas pelo vírus. Condições de maior atenção: idade ≥ 38 anos, IMC > 35 , pré-eclâmpsia, asma e cardiopatia. Gestantes sem esses perfis não estão propensas a eventuais repercussões gravídicas. Ademais, os estudos indicam que as gestantes infectadas que evoluem para quadros graves e que têm alguma comorbidade têm uma possibilidade amplificada de passar por um parto cesariano de emergência ou um parto prematuro. Destarte, a avaliação dos impactos da infecção por betacoronavírus na gravidez deve ser individualizada e a rede de apoio familiar torna-se fundamental, pois em tempos de isolamento social a presença da família, seja por meios digitais ou presencial (com cuidados preventivos), garantirá um pré-natal mais saudável.

PALAVRAS-CHAVE: Citocinas, Covid-19, Gestação

¹ UniRV - Goianésia, renato.amap@gmail.com

² UniRV - Goianésia, mariella.alvesm@gmail.com

³ UniRV - Goianésia, wanessa.rodrigues.dantas@hotmail.com